



Ortopedia, uma especialidade que dá vida aos anos

Para além da vertente científica e técnica, a SPOT estende a sua atividade aos doentes, avançando com campanhas de prevenção junto da sociedade civil. Uma especialidade que confere qualidade de vida aos utentes, assiste a uma mudança de paradigma perante uma população cada vez mais envelhecida e à qual tem que dar respostas.



A Sociedade Portuguesa de Ortopedia (hoje designada por Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia — SPOT) foi, formalmente, criada a 4 de junho de 1950. O caminho percorrido envolveu um trabalho árduo, sendo esse mérito conferido a diversas personalidades como o Dr. Pinto de Miranda, o Dr. Arnaldo Rodo ou o Dr. José Botelho, entre outros, que tiveram um forte papel na criação da Sociedade de Ortopedia e da especialidade. A Ortopedia, sempre apoiada pela evolução da técnica, é uma especialidade cada vez mais importante na qualidade de vida e autonomia dos doentes.

“A história da Ortopedia é fruto de uma luta de muita afirmação no tratamento dos doentes”, reforça o Professor Dr. Fernando Fonseca, presidente da SPOT, recordando que a especialidade assumiu a Traumatologia como uma extensão de trabalho e especialização, “o que muito nos orgulha”, salienta.

Os anos permitiram aos ortopedistas focarem a sua ação em áreas específicas da especialidade, sendo atribuído ao médico

A dimensão do impacto da divulgação da campanha “Articule-se”, depende dos parceiros que queiram aderir. Concretamente está em preparação a realização de uma ação de divulgação das vantagens do movimento nos dias que antecedem o Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia, a decorrer em Coimbra entre 26 e 28 de outubro de 2017. Quanto mais parceiros aderirem, maior a possibilidade de divulgação e esclarecimento junto dos doentes e da população.

ortopedista Norberto Canha o título de “pai das subespecialidades em Portugal” — que à época designou de supra especialidades. Ou seja, eram super especialistas que dentro da especialidade se dedicavam a determinadas áreas do corpo com

o intuito de melhorar a qualidade e eficácia da assistência.

Na atualidade, o Professor Dr. Fernando Fonseca considera que a Ortopedia se encontra numa encruzilhada: “Os ortopedistas diferenciaram-se em múltiplas áreas. Este caminho pode conduzir ao desmembramento da Ortopedia. A SPOT sempre estimulou esta especialização, mas entendendo que a Ortopedia deve continuar a ser o grande chapéu, não descurando que quanto mais avançamos na especialidade melhor e com mais qualidade tratamos os nossos doentes”.

Ortogeriatria

É evidente para estes especialistas que, na sua prática diária, “a Traumatologia ocupa um crescente espaço, comprovado pelas camas de internamento nos Serviços de Ortopedia”. Se em tempos os traumatizados surgiam por via de acidentes de viação, hoje o grande volume de casuística deve-se ao envelhecimento da população e às quedas. Neste sentido, “a Traumatologia tem que ser pensada de outra forma”, adianta o nosso interlocutor. De tal modo que a SPOT está a apostar na divulgação da Ortogeriatría — consiste no trabalho de ortopedistas e outros especialistas que se dedicam especificamente ao idoso ou ao grande idoso que, por ter mais patologias associadas, exige um trabalho multidisciplinar e integrado por parte dos profissionais de saúde. “Já temos bons exemplos de Ortogeriatría no país e estamos interessados em fomentar e estimular esse ramo do conhecimento”. Refira-se que a mesa redonda do Congresso Nacional da SPOT, em 2018, vai ser dedicada a esta temática, tal a sua importância e peso.

Por outro lado, a Traumatologia no plano atual assume-se como uma área fundamental de apoio e intervenção perante grandes situações de catástrofe e de emergência, algo que o especialista não deixa de alertar.

Prezando o seu lema “Cuidar dos doentes, apoiar os ortopedistas”, a SPOT vai organizar algumas ações direcionadas para a sociedade civil.

Propor e relançar a campanha de prevenção de quedas intitulada “Não Caia Nessa” é uma das medidas. Aliás, o Professor Dr. Fernando Fonseca alerta para a necessidade de outras áreas da saúde como a Enfermagem ou a Fisioterapia se unirem a esta causa. Realce-se que muitas das quedas de idosos ocorrem em casa. Tapetes fixos, chão antiderrapante, luminosidade adequada, corrimão à entrada de uma habitação, etc. são pormenores que custam muito pouco e podem evitar muito sofrimento.

Numa sociedade, como a portuguesa, que tem uma população com mais de 65 anos em número superior ao grupo etário até aos 15, é exigido a estes adultos que trabalhem até mais tarde e se mantenham altamente ativos noutras tarefas de apoio familiar... “como o podem fazer se tiverem limitações de mobilidade?”, lança o presidente da Sociedade. Neste âmbito, vemos a importância da intervenção da Ortogeriatría, que se alarga aos casos sujeitos a amputações, colocação de próteses, assim como a outras soluções que conferem maior mobilidade ao doente traumatizado. Como salienta o nosso entrevistado: “A Ortopedia pode não dar mais anos à vida, mas dá mais vida aos anos...”.

Neste âmbito outras campanhas são enetadas. Uma delas já está em curso, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, alertando para a prevenção dos acidentes de mergulho e as suas graves complicações.

Outras encontram-se em fase de relançamento, sendo necessário encontrar na sociedade parcerias para avançar. Espera-se ser possível encontrar um parceiro para relançar a campanha “Articule-se”, que visa alertar as pessoas para as vantagens do exercício físico, “não só para o coração, mas também para as articulações”.